

## A educação e a tecnologia na pandemia

*Maiara Catarina de Lima Geronimo*

A pandemia de Covid-19, no que tange ao Brasil, trouxe inúmeros impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias. Visto isso, foram necessárias ações para a restrição da mobilidade social, como por exemplo, o isolamento e a quarentena.

No período de quarentena, além dos impactos que a área da saúde enfrentou e ainda enfrenta, a educação também encontrou grandes desafios, principalmente, pelo fato do isolamento social. Muitos alunos precisaram se adaptar ao ensino remoto, pois com o fechamento das instituições educacionais, a tecnologia tornou-se a principal ferramenta de apoio para esse período.



Minha experiência com a educação durante a pandemia não foi diferente, a internet me auxiliou no que se refere ao aprofundamento dos meus conhecimentos, pois por meio das plataformas virtuais pude realizar cursos e pesquisas gratuitas em diversas áreas. Afinal, a performance digital nos coloca diante de várias possibilidades de

ação e de comunicação e assim somos convidados a ver mais, a ouvir mais e a sentir mais globalmente como cidadãos.(Lévy,1993)

Em relação ao ensino superior, tenho contato com as disciplinas por meio das plataformas virtuais, visto que por decisão do Ministério da Educação, em decorrência do momento em que nós vivemos, as instituições de ensino precisaram ofertar uma educação remota emergencial, que como ressaltam Hodges et al.(2020) é uma mudança temporária da entrega de conteúdos curriculares para uma forma de oferta alternativa. Envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotos para as aulas previamente elaboradas no formato presencial.



A utilização dos meios digitais para o ensino superior é fundamental. Entretanto, faz-se necessário repensar sobre os investimentos nessa área, que tem demonstrado ser uma forma de metodologia que também serve para fazer o sujeito pensar, educar-se e aprender. Como afirma Nóvoa (1996), "[...] a inovação só tem sentido se passar por dentro de cada um, se for objeto de reflexão e de apropriação pessoal".



A tecnologia tem sua função como parte de uma mediação, já que pode promover a colaboração e interação entre os seres humanos, demonstrando-se relevante para os processos pedagógicos e educacionais. Contudo, apesar da vantagem da comunicação com pessoas de outros estados ou até mesmo de outro país, a interação física também é de extrema importância no que diz respeito a educação. Como afirma Vygotsky (1999) "Através dos outros, nos tornamos nós mesmos". Então, não podemos esquecer que a interação social promove a troca de experiências e conhecimentos entre membros de um determinado lugar.

Diante disso, no que concerne à pandemia, apesar dos seus impactos negativos, ela nos mostra que mesmo com as inúmeras contribuições que a tecnologia apresenta é preciso compreender que a falta de integração social também interfere de forma, muitas vezes, negativa na construção das aprendizagens.

### **Referências:**

LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

NÓVOA, António. *Relação Escola-Sociedade: novas respostas para um velho problema*. In: SERBINO, Raquel et al. *Formação de Professores*. São Paulo: UNESP, 1996. P. 17-36.

Charles Holges et al. (2020). *The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning*.

<https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning#fn1>

Vygotsky, L. S. (1999). *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.

**Sobre o autor:**

Maiara Catarina de Lima Geronimo: aluna do curso de Graduação em Pedagogia da UERJ.